



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Desenvolvimento e gênero na América Latina: um estudo comparativo da participação política feminina em Cuba e Haiti
Autor	JÚLIA KÄFER MIGOT
Orientador	FABIAN SCHOLZE DOMINGUES

A participação feminina na política é um elemento instrumental e também constitutivo do desenvolvimento. No entanto, a atuação das mulheres no âmbito político é obstruída por desvantagens sistêmicas. Frente a isso, este esforço de pesquisa busca contribuir para os estudos da relação entre gênero e desenvolvimento, especificamente por meio da análise da participação política feminina, visto que é uma questão que atravessa todas as nações e que é inerente à melhoria da qualidade de vida e à promoção do desenvolvimento nacional. Observando a situação da participação feminina na política, nota-se que os avanços ocorridos nas últimas décadas não foram homogêneos – mesmo em locais que compartilham semelhanças históricas e geográficas, a participação feminina na política formal pode divergir significativamente. Na América Latina em particular, nota-se que, em 2019, Cuba e Haiti apresentavam, respectivamente, a maior e a menor porcentagem de mulheres no parlamento. Assim, este trabalho é guiado pelo questionamento: as Capacitações Centrais estabelecidas pela filósofa Martha Nussbaum podem ser utilizadas para explicar a situação da participação política feminina em Cuba e Haiti? No intuito de responder a essa pergunta, este trabalho objetiva: explanar a base teórica da abordagem das capacitações, de Amartya Sen e Martha Nussbaum; partir dessa abordagem para realizar uma revisão de literatura acerca da participação política feminina no mundo; e selecionar indicadores relacionados à lista das Capacitações Centrais e aplicá-los em um estudo comparado entre os dois países. Para tanto, é utilizada como metodologia a comparação quali-quantitativa. Foram selecionados indicadores que se supõe terem maior relação com a participação política feminina, os quais foram divididos em três âmbitos: vida e direitos sexuais e reprodutivos; acesso à educação; e normas sociais. Os resultados parciais indicam que Cuba apresenta números significativamente melhores que o Haiti em questões como mortalidade materna, prevalência contraceptiva e anos de escolaridade.